

Alô, Leitor!



Imagens: gratispng

Caro leitor,

Na primavera de 2023, o **e-Almanaque EtnoMatemaTicas Brasis** refloresceu, trazendo um número “mágico” constante a todos os artefatos e mentefatos circulares, esféricos, anulares, redondos...

Quem inventou a roda? Como ela foi proporcionalmente reproduzida? Há milênios, como produziram a rodona para um moinho e a rodinha para um belo anel? Que técnica e arte é essa que rodou o mundo?

Pelo tempo que a roda existe, sabe lá que culturas podem colher os louros da geração deste conhecimento. Mas decorreu da necessidade humana e de informações das realidades, onde ações de transcendência se refletiram. O conhecimento gerado, compartilhado nas diversas sociedades, passou por várias interpretações, virou conhecimento comum e útil e interessou às ciências.

Na institucionalização deste conhecimento de origem tão remota, a disciplina Matemática assume sua apresentação pedagógica, afinal, no século XVIII, adotou a letra grega π para a identidade da referida proporção numérica. Assim, abstraído e numérico, o Pi chega à escola geralmente destituído de um posicionamento crítico diante de sua complexa construção cultural e de sua ampla aplicabilidade.

Aqui, você poderá desfrutar de um material ilustrado, inspirado e referenciado no **Programa Etnomatemática**. Desta vez, a nossa publicação volta-se para o pesquisador-educador (matemático) e estabelece diálogos com o Construtivismo, a Educação Matemática Realística, a Matemática Humanista, a Etnomodelagem e com **EtnoMatemaTicas** de outras áreas,

como a Bioquímica, a Engenharia, a Físico-Química, e de outras culturas extra-acadêmicas como o carnaval, a escola de samba, a agricultura familiar, o artesanato, a culinária...

Neste *e*-Almanaque, cujos frutos já podem ser saboreados pelos leitores no verão de 2024, especificamente a partir de seu lançamento em 14 de março, dia do π , a comunidade **EtnoMatemaTicas Brasis** dá as mãos ao *International Study Group on Ethnomathematics* (ISGEm) e à *Red Internacional de Círculos y Festivales Matemáticos* (CYFEMAT) para circunscrever ideias, reflexões, discussões, provocações, curiosidades em torno da questão “onde está π ?” e de possíveis respostas.

Desejamos excelentes momentos de distração e aprendizagens.

EtnoMatemaTicas Brasis, CYFEMAT e ISGEm.